

# Empreendedor de sucesso precisa ser gestor de si mesmo

O escritor Maurício Góis apontou o caminho para que educadores e escolas atinjam a excelência máxima em seus trabalhos

## MAURÍCIO GÓIS

Educador e escritor



O educador e escritor Maurício Góis formulou uma série de provocações sobre os lugares-comuns da gestão educacional para a reflexão do público que assistiu à palestra “Educadores de desempenho máximo: o desafio”. Ele procurou demonstrar aos administradores escolares que o pensamento competente e competitivo seria a postura necessária no sentido de recuperar e recriar a nova escola.

Na avaliação de Góis, a mentalidade inovadora nas escolas deve começar pela maior valorização do papel do educador (problematizador, portador de sabedoria e formador para a vida) do que o de professor (que prepara para o mercado e segue um programa). Cabe aos gestores competentes incorporar a comunidade educacional a essa visão, com o objetivo de destacar sua marca e reforçar a reputação num mercado tão segmentado.

Um dos grandes desafios do mundo corporativo é atingir uma meta elevada e permanecer no topo através dos anos. O gestor que almeja a liderança competente nas escolas tem de demonstrar postura de permanente autoquestionamento e abertura intelectual para as informações de que ainda não dispõe, repensando e recriando o universo das instituições de

ensino. Isso exige uma concepção ética muito empenhada.

“O empreendedor de sucesso procura ser gestor de si mesmo e de sua carreira, guiando-se por princípios fundamentais, tais como empenho, desempenho, liderança, qualidade, vantagem competitiva, estética, criatividade e espiritualidade. Outra preocupação essencial é melhorar a maneira como as pessoas percebem a tarefa do gestor, o qual precisa manifestar emoções (para desafiar-se), linguagem inteligente (para desafiar os outros) e humildade (para aceitar ser desafiado)”, explicou Góis.

A gestão competente e competitiva antevê os desafios futuros, projetando as vantagens e os ganhos mais adiante. Nesse particular, vários fatores de impacto determinam ações bem-sucedidas do empreendedor: autoconcorrência (destruição criativa/descontentamento inovador); perseguir metas (curto alcance) e não objetivos (longo alcance); clima motivacional; diferenciação; objetividade; e inovação contínua.

Nesse processo de liderança das transformações tão necessárias à renovação do empreendimento, o gestor exitoso se compromete com a criação de cenários positivos para motivar seus funcioná-



*Maurício: "O gestor que almeja a liderança competente nas escolas tem de demonstrar postura de permanente autoquestionamento"*

os. Góis afirmou que três fatores são especialmente fundamentais como pontos de equilíbrio da intervenção competente e competitiva.

"Antes de tudo, o gestor que almeja a manutenção do sucesso de sua empresa deve sempre considerar a competência atualizada melhor do que a competência acumulada, pois, dessa forma, impedirá o desaparecimento de sua instituição. Em segundo lugar, a irritação tem de ser trabalhada de maneira positiva, uma vez que toda inovação surge da irritação, do não conformismo. Por último, é imprescindível que se proceda, periodicamente, a uma reprogramação do 'mindset', ou seja, renovar ideias e estratégias que guiam a ação empreendedora", argumenta Maurício.

---

***"O gestor que almeja a manutenção do sucesso de sua empresa deve sempre considerar a competência atualizada melhor do que a competência acumulada"***

---

Os atributos da nova excelência educacional incluem pressupostos que Góis enumera sob o acrônimo C.H.A.V.E.: conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e entrega. Tais qualidades abririam as portas da gestão voltada para a mobilização de todas as pessoas envolvidas no universo escolar no processo de construção do ensino de alto padrão. "O gestor competente trata de fazer com que todos – administradores, professores, funcionários e pais de alunos – ajam como se fossem diretores

da escola, tornando-se também responsáveis pelos resultados educacionais obtidos", recomenda o educador.

Para perseverar na busca do aperfeiçoamento da administração escolar por meio da inovação contínua,

os gestores precisam saber controlar os destinos de sua atividade. Mesmo os erros cometidos durante essa empreitada têm de ser considerados como positivos. De acordo com Góis, os princípios da gestão competitiva e competente apontam caminhos necessários pavimentados por ações de constante reelaboração das metas a serem alcançadas, como, por exemplo: substituir; diminuir; adicionar; aumentar; combinar; adaptar; rearranjar; inverter; usar de forma diferente; destruir ou não mexer.